



## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE ITUIUTABA-MG: AÇÃO DESENVOLVIDA PELO SUBPROJETO PIBID BIOLOGIA**

Júlio Gois Cunha,

ngoiscunha@gmail.com;

Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Bolsista PIBID/CAPES, Ituiutaba, MG.

Gabriel Guimarães Mantovani, Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Bolsista PIBID/CAPES, Ituiutaba, MG.

Ana Cláudia Silveira, Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Bolsista PIBID/CAPES, Ituiutaba, MG.

Fabiana Araújo Silva, Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Bolsista PIBID/CAPES, Ituiutaba, MG.

Helen Diane Siqueira Gomes Silva, Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Bolsista PIBID/CAPES, Ituiutaba, MG.

Patrícia Silva da Costa Alves, Escola Estadual Coronel Tônico Franco, Professora de Ensino Médio e Supervisora do Subprojeto PIBID/CAPES Biologia, Ituiutaba, MG.

Sandro Prado Santos, Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Professor de Ensino Superior e Coordenador do Subprojeto PIBID/CAPES Biologia, Ituiutaba, MG.

## **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é regido pelo Ministério da Educação por meio da CAPES (Fundação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com intuito de fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério, os/as quais forneceram apoio para a realização do presente trabalho. A sensibilização ambiental dos alunos constitui em uma perspectiva interdisciplinar para a pesquisa referente à organização dos currículos escolares. Sendo assim, a utilização dos conteúdos de Educação Ambiental promove a desmitificação de que o tema pode ser trabalhado, somente, em Ciências e Biologia (LUCATTO; TALAMONI, 2007). O tema Educação Ambiental tenta instigar processos de intervenção sobre a realidade e seus impasses socioambientais, para propiciar um método educativo baseado na transformação de educadores e educandos. Uma proposta de ação pedagógica coerente em Educação Ambiental deve direcionar projetos que se estendam além da sala de aula, desde que os educadores tenham conhecimento para ministrar uma aula dinâmica que atraia a atenção dos alunos (BRASIL, 2004). Nesse contexto, realizamos no âmbito do PIBID uma intervenção associada às reflexões das temáticas de Educação Ambiental junto à professora de Biologia de uma escola pública, para auxiliar na construção dos conhecimentos ambientais de alunos/as do Ensino Médio, por meio de uma aula de campo.

## **OBJETIVOS**

O presente trabalho teve como objetivo relatar e discutir uma ação de Educação Ambiental no âmbito do PIBID por meio de uma aula campo.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Após reunião com a professora da disciplina de Biologia, os conteúdos escolhidos foram Botânica: processos de germinação, floração e frutificação; Zoologia: processos de reprodução, alimentação e ecdise de animais invertebrados e Ecologia: formações de cerrados existentes no parque, aproximando e/ou articulando teoria e prática. Para realização da atividade foram escolhidas quatro salas da 3ª série do Ensino Médio da escola, totalizando 140 alunos participantes da atividade. Após isso conversamos com os/as alunos/as acerca de alguns métodos de segurança, tais como: permanecer em um ambiente silvestre, equipamentos contra animais peçonhentos e proteção aos raios solares. Com o auxílio da Universidade foi fornecido transporte aos alunos até o Parque Municipal Dr. Petrônio Rodrigues Chaves, situado na área periférica de Ituiutaba, MG. A aula de campo foi realizada em dois dias, sendo que em cada dia foram levados 70 alunos, supervisionados pela professora da disciplina, além de seis bolsistas do PIBIB Biologia para discussão de temáticas ambientais. Após a visita ao parque, a professora aplicou questionários para saber o que os alunos tinham entendido sobre as discussões realizadas.

## **RESULTADOS**

Durante o passeio pelo parque foi dialogado com os alunos o tema Educação Ambiental e preservação do meio ambiente, ocorrendo explicações sobre subtemas como Botânica, Zoologia, Ecologia e todas as outras áreas afins que se possa transcorrer sobre a conservação e sensibilização ambiental, bem como aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos que permeiam a presente temática. Os alunos se mostraram interessados pelo passeio, sempre sendo participativos e fazendo questionamentos sobre concepções de manejo para que aquela área continuasse preservada por muito tempo. Pelo fato da atividade ser uma proposta nova na escola, poucos alunos mostraram indisciplina, sempre fazendo intervenções principalmente sobre o tema Zoologia, pois grande parte dos alunos associava preservação ambiental apenas à extinção de animais.

## **DISCUSSÃO**

Educação Ambiental é uma subárea da Biologia que propicia aulas dinâmicas, instigando a curiosidade e participação de alunos como mantenedores do princípio de preservação ambiental. Atividades extraclasse exercem um papel fundamental na formação de alunos voltados para a conservação ambiental, para que se tenha uma sociedade menos consumista e menos geradora de lixo que cause danos ao ambiente. Essa atividade contribuiu, também, na resolução de questões de vestibulares que contemplavam temáticas associadas à Educação Ambiental.

## **CONCLUSÃO**

O conteúdo de Educação Ambiental pode ser considerado uma proposta inovadora dentre os alunos de ensino médio e os professores, principalmente se existirem atividades extraclasse como passeios em parques e outras áreas preservadas, sendo que a abordagem feita pelo professor deve possuir um caráter interdisciplinar e contextualizado com o local.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Identidades da educação ambiental brasileira / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental; Philippe Pomier Layrargues (coord.). – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

LUCATTO, Luis Gustavo; TALAMONI, Jandira Liria Biscalquini. A construção coletiva interdisciplinar em educação ambiental no ensino médio: a microbacia hidrográfica do Ribeirão dos Peixes como tema gerador. *Revista Ciência e Educação*, Bauru, v. 13, n. 3, dez. 2007.